

CRESCIMENTO E SOBREVIVÊNCIA DE PLANTAS DE IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* ARRUDA) NA CAATINGA.

CAVALCANTI, Nilton de Brito¹; RESENDE, Geraldo Milanez¹. 1 Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56.302-970 Petrolina, PE. (nbrito@cpatsa.embrapa.br).

O imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) é uma planta adaptada as condições da região semi-árida do Nordeste, de grande importância socioeconômica. Contudo, devido ao seu crescimento lento, tem sido pouco cultivada. Este trabalho teve como objetivo acompanhar o crescimento e a sobrevivência de plantas de imbuzeiro na caatinga. O trabalho foi realizado em uma área de caatinga na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina – PE, de junho de 1999 a março de 2004. Foram utilizadas 400 plantas com idade de 1 a 5 anos, provenientes de sementes coletadas em 5 plantas-mãe, selecionadas ao acaso na caatinga. O delineamento experimental consistiu de 10 tratamentos com 4 repetições. Anualmente foram mensuradas as seguintes variáveis: altura e diâmetro basal da planta; altura, maior e menor diâmetro da copa; peso da massa verde; número, tamanho, diâmetro e peso dos xilopódios; taxa de sobrevivência; e ocorrências fenológicas. No primeiro ano, a altura e o diâmetro basal das plantas foram, em média, de 0,88 m e 1,6 cm, respectivamente. A altura média da copa foi de 45,56 cm. O maior diâmetro da copa foi de 9,99 cm e o menor de 7,12 cm. O peso de massa verde foi de 0,44 kg para as folhas e de 0,65 kg para os galhos. As plantas apresentaram, em média, dois xilopódios. No quinto ano, a altura média foi de 1,06 m e o diâmetro basal de 4,53 cm. A altura média da copa foi de 60,74 cm. O diâmetro maior da copa foi de 1,49 m e o menor de 1,18 m. O peso de massa verde foi de 1,03 kg para as folhas e 4,3 kg para os galhos. As plantas apresentaram 17,4 xilopódios, em média. Ocorreu queda de folhas nas estações secas. A sobrevivência foi de 96,75 e 100% no primeiro e quinto ano, respectivamente.